



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



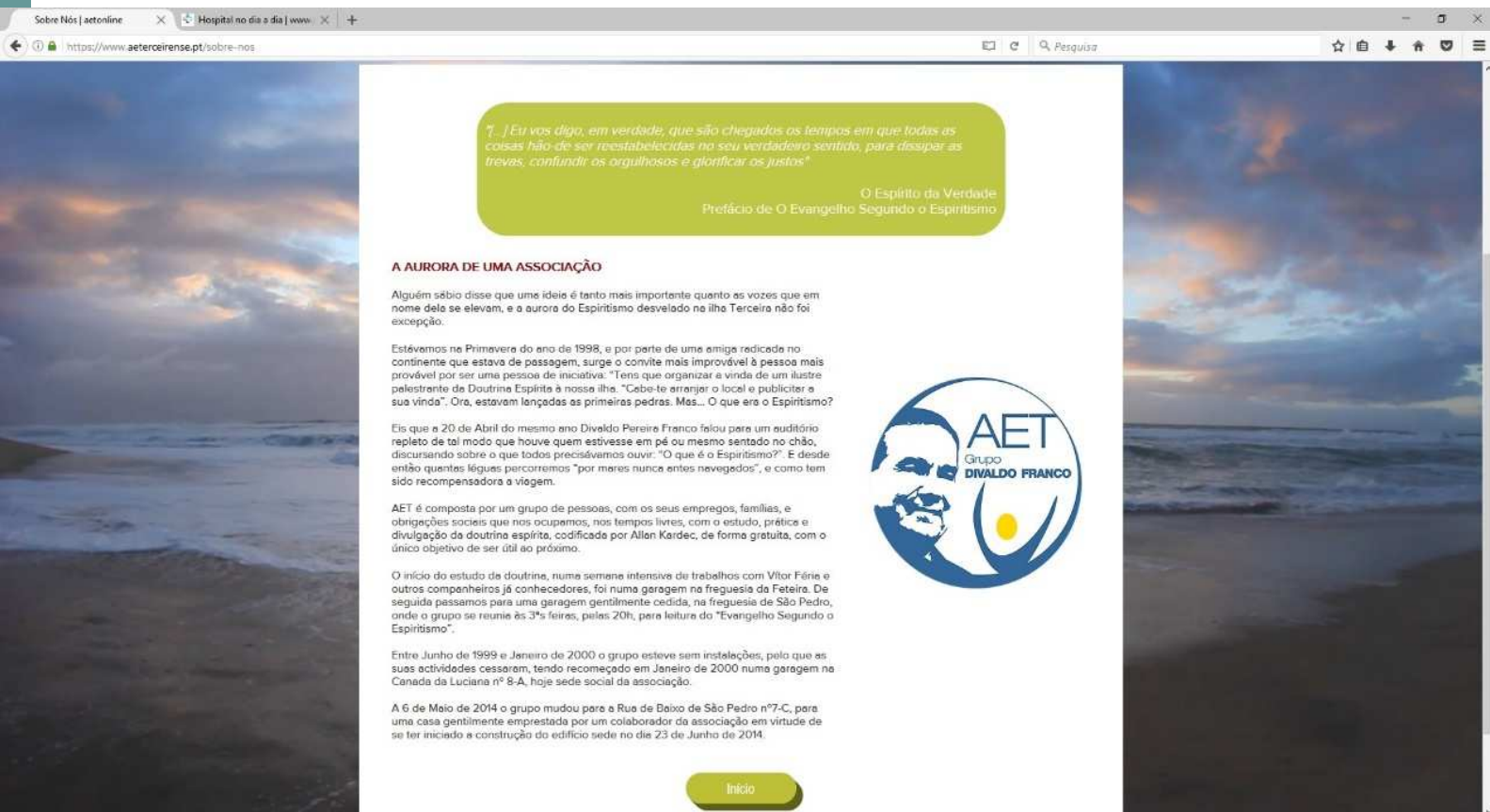
Boletim nº 135 Setembro 2019

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Setembro. Setembro é o nono mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 30 dias. Setembro deve o seu nome à palavra latina septem (sete), dado que era o sétimo mês do calendário romano, que começava em Março. É também o mês das vindimas, das colheitas. Ora, a colheita será boa

ou menos boa consoante for a nossa sementeira. Nestes tempos conturbados de transição, longa, façamos melhores escolhas para contribuirmos para uma psicosfera mais equilibrada.

Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!
A Direcção



VISITE O NOSSO SITE

Site: <http://aeterceirense.pt>



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



Boletim nº 135
Setembro 2019

Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*A Lei de Amor III*” p.2, 3

Lá do Alto... “*CXXXVI e CXXXVII*” p.4

A Visão Espírita Sobre “*Bênçãos*” p.5, 6

Uma 3ª aqui “*Livre Arbítrio ...*” p.7 a 11

O Livro dos Espíritos “*Anjos da Guarda ...*” p.12

Agenda de Palestras “*Setembro 2019*” p.13

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
A Lei de Amor III

Eis o que o Espírito Sansão nos ensina sobre o Amor:

Meus caros condiscípulos, os Espíritos aqui presentes vos dizem, por meu intermédio: “Amai muito, a fim de serdes amados.” É tão justo esse pensamento, que nele encontrareis tudo o que consola e abranda as penas de cada dia; ou melhor: pondo em prática esse sábio conselho, elevar-vos-eis de tal modo acima da matéria que vos espiritualizareis antes de deixardes o invólucro terrestre. Havendo os estudos espíritas desenvolvido em vós a compreensão do futuro, uma certeza tendes: a de caminhardes para Deus, vendo realizadas todas as promessas que correspondem às aspirações de vossa alma. Por isso, deveis elevar-vos bem alto para julgardes sem as constringências da matéria, e não condenardes o vosso próximo sem terdes dirigido a Deus o pensamento.

Amar, no sentido profundo do termo, é o homem ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros o que queira que estes lhe façam; é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham seus irmãos, para suavizá-las; é considerar como sua a grande família humana, porque essa família todos a encontrareis, dentro de certo período, em mundos mais adiantados;

e os Espíritos que a compõem são, como vós, filhos de Deus, destinados a se elevarem ao infinito. Assim, não podeis recusar aos vossos irmãos o que Deus liberalmente vos outorgou, porquanto, de vosso lado, muito vos alegraria que vossos irmãos vos dessem aquilo de que necessitais. Para todos os sofrimentos, tende, pois, sempre uma palavra de esperança e de conforto, a fim de que sejais inteiramente amor e justiça.

Crede que esta sábia exortação: “Amai bastante, para serdes amados”, abrirá caminho; revolucionária, ela segue sua rota, que é determinada, invariável.

Mas já ganhastes muito, vós que me ouvís, pois que já sois infinitamente melhores do que éreis há cem anos. Mudastes tanto, em proveito vosso, que aceitais de boa mente, sobre a liberdade e a fraternidade, uma imensidade de ideias novas, que outrora rejeitaríeis. Ora, daqui a cem anos, sem dúvida aceitareis com a mesma facilidade as que ainda vos não puderam entrar no cérebro.

(Continua na página seguinte)

Hoje, quando o movimento espírita há dado tão grande passo, vede com que rapidez as ideias de justiça e de renovação, constantes nos ditados espíritas, são aceitas pela parte mediana do mundo inteligente. É que essas ideias correspondem a tudo o que há de divino em vós. É que estais preparados por uma sementeira fecunda: a do século passado, que implantou no seio da sociedade terrena as grandes ideias de progresso. E, como tudo se encadeia sob a direção do Altíssimo, todas as lições recebidas e aceitas virão a encerrar-se na permuta universal do amor ao próximo.

Por aí, os Espíritos encarnados, melhor apreciando e sentindo, se estenderão as mãos, de todos os confins do vosso planeta. Uns e outros reunir-se-ão, para se entenderem e amarem, para destruírem todas as injustiças, todas as causas de desinteligências entre os povos.

Grande conceito de renovação pelo Espiritismo, tão bem exposto em O livro dos espíritos; tu produzirás o portentoso milagre do século vindouro, o da harmonização de todos os interesses materiais e espirituais dos homens, pela aplicação deste preceito bem compreendido: “Amai bastante, para serdes amados.”



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 135
Setembro 2019

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

CXXXVI

Usa da medida de tolerância para com o teu próximo, conforme a esperas receber de alguém em momento próprio.

Ninguém existe, na Terra de hoje, que marche sem equívocos, sem temor, sem tormentos, gerando aflições quando desejava acertar e produzindo sofrimento quando intentava apaziguar, necessitando compreensão, como efeito, tolerância. Assim, semeia hoje a tolerância, de forma a colhê-la amanhã.

CXXXVII

Não obstante o relacionamento afetivo e social que manténs, os testemunhos que te dimensionarão em outra posição fazem-se sempre sem condições de surpresa, colhendo as pessoas a sós.

Os afetos, os amigos, os companheiros, poderão partilhar-te as dores, porém, a tua, será sempre uma cruz pessoal.

Nem poderia ser diferente. Ao amparo da justiça divina, cada homem resgata de acordo com a dívida e cresce conforme a circunstância em que delinuiu.

Equipa-te de paz e fé, preparando-te para a ascensão que se te impõe, inevitável.

Boletim nº 135
Setembro 2019**O que é o Espiritismo?****“Bênçãos”** Pedro Silva

- É mesmo, grande verdade!
- Sabes que passamos os dias numa correria tal que nos esquecemos do essencial?
- Do quê?
- Do caminho.
- Qual?
- Todos os dias nos movemos e nos deslocamos de um sítio para outro, certo?
- Certo, e depois?
- Acontece que com as nossas pressas, preocupações e angústias, esquecemos de apreciar mais os caminhos que percorremos. Sei, já me aconteceu. É interessante que quando estou a conduzir, com as tais pressas, nem dou pela estrada que percorro todos os santíssimos dias. Mas, um dia no qual fui à boleia com um amigo, reparei que, na tal estrada, que julgava conhecer bem, havia lugares os quais nunca tinha reparado antes.
- Não é? A mim também me acontece o mesmo. É este stress que interiorizamos que nos cega esta faculdade de observar o belo e o bonito que nos envolve.
- Dá que pensar. Será que vivemos a vida ou passamos pela vida?
- Acho que é mais a segunda opção. Se não fizermos os tais momentos de silêncio e paragem nas nossas vidas, de facto, muito passa ao lado, muito do que é importante. Somos muito abençoados, acreditas?

- Acho que sim mas, pelas tais correrias, não damos por isso.
- Pensa só um pouco: tens saúde, emprego, família, casa, carro. Tudo bênçãos.
- Serão só essas?
- Claro que não! Já te imaginaste sem frigorífico, água canalizada, fogão, ar condicionado, computador?
- Nem quero pensar!
- Hoje em dia, milhões de irmãos nossos, nem isso têm!
- Acho que isso é que são bênçãos.
- E aprenderemos a dar por elas quando conseguirmos relativizar os nossos problemas. Nunca te compares com quem está acima de ti. Abaixo estão, infelizmente, muitos que desejariam ter a tua vida. É com esses que deves comparar as tuas angústias existenciais quando te sentires mais pessimista e derrotista.
- De facto, a ver desse prisma, até que não estou tão mal assim.

(Continua na página seguinte)

Boletim nº 135
Setembro 2019

O que é o Espiritismo?

“Bênçãos” (Conclusão) Pedro Silva

- Não é: “estou tão mal assim”, é: “a minha vida é uma bênção de Deus”. Deus, como sabes, pela sua infinita bondade e inteligência, não cria nada ao acaso.
- Então...
- Então, tu tens um significado muito importante. És uma criatura muito especial, querida e amada pela Inteligência Suprema.
- Só que ainda não percebi isso.
- Exactamente. Só irás perceber melhor quando tiveres consciência de todo o mal que não te acontece.
- Devo ter muita protecção, então.
- Todos a temos. O problema é que, pelo nosso apego ao “eu”, nos afastamos dela.

(Continua)



Livro disponível na livraria da AET

Boletim nº 135
Setembro 2019**UMA 3ª AQUI****“Livres Arbítrio e Determinismo”**

- O Existencialismo é uma escola filosófica, formada por filósofos dos sécs. IX e XX, que se tornou popular após a segunda guerra mundial, como maneira de REAFIRMAR a IMPORTÂNCIA da LIBERDADE e INDIVIDUALIDADE HUMANA.

- Tem como expoente máximo Jean Paul Sartre, escritor e filósofo nascido em 1905 e falecido em 1980, que partia do princípio de que a existência precede a essência.

-Ou seja, O HOMEM PRIMEIRO EXISTE NO MUNDO - E DEPOIS SE REALIZA, SE DEFINE POR MEIO DE SUAS AÇÕES E PELO QUE FAZ COM SUA VIDA....

-NEGA QUE HAJA ALGO COMO UMA NATUREZA HUMANA - UMA ESSÊNCIA UNIVERSAL QUE CADA INDIVÍDUO COMPARTILHASSE,

ou que esta essência fosse um atributo de Deus, não acreditando na vida para além da morte.

-O HOMEM, tal como o concebe o existencialista, NÃO É DEFINÍVEL porque, INICIALMENTE, ELE NADA É.

-ELE SÓ SERÁ DEPOIS, E ELE SERÁ TAL COMO ELE SE FIZER.

Liberdade - OS EXISTENCIALISTAS SENTEM O PESO DA RESPONSABILIDADE POR SEREM TOTALMENTE LIVRES.

E frente a essa liberdade, o ser humano se angustia, pois que a liberdade implica fazer escolhas, as quais só o próprio indivíduo pode fazer.

Porém, a "não ação", o "nada fazer", por si só, já é uma escolha; a escolha de não agir.

Já a doutrina espírita nos diz que A ESSÊNCIA É QUE PRECEDE A EXISTÊNCIA, pois o ser existe antes, durante e depois de experienciar na existência.

Deus criou o princípio inteligente que estagia em todos os reinos, começando no mineral e indo até o hominal, extraíndo de cada um deles os subsídios necessários para a sua evolução.

No Reino mineral – constituído por matéria inerte, formada pela agregação da matéria – vai aprender a força da atração.

No Reino vegetal – dotado de vitalidade, de vida orgânica, embora sem percepções – vai desenvolver as sensações.

No Reino animal – dotado de vitalidade e de inteligência instintiva – vai desenvolver o instinto.

No Reino hominal – chegado ao pensamento contínuo, à razão, à responsabilidade moral e ao livre-arbítrio, o princípio inteligente passa a ser denominado espírito, posto que já se reveste de características especiais.

No dicionário da língua portuguesa, livre-arbítrio traduz-se na “Possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante”.

Boletim nº 135
Setembro 2019

À luz da doutrina espírita, o livre-arbítrio consiste na “Liberdade de fazer, ou não fazer, de seguir tal ou tal caminho, para o seu adiantamento, o que é um dos atributos essenciais do espírito”.

DIANTE DAS VÁRIAS OPÇÕES OFERECIDAS POR UMA SITUAÇÃO REAL, o homem pode ESCOLHER RACIONALMENTE e AGIR LIVREMENTE de acordo com a escolha feita (ou não agir se quisesse).

O homem tem liberdade relativa porque o limite da manifestação da vontade individual se encerra quando começa a liberdade alheia.

O livre-arbítrio do próximo não pode ser violado mediante a imposição de atitudes que ele deve assumir espontaneamente, por convicção própria.

Onde há duas pessoas, há direitos a respeitar.

A liberdade de um termina onde começa a do outro.

Semelhante violação significa débito a pagar.

MT IMP » Embora sejamos livres, é frequente a nossa condição mental impor-nos restrições ao nosso livre-arbítrio: irreflexão (impulsividade), hábitos fixos, inércia, imitação, moda, etc.

A questão do livre-arbítrio pode ser resumida assim:

- O homem não é fatalmente levado ao mal;
- Os atos que pratica não foram previamente

UMA 3ª AQUI**“Livre Arbítrio e Determinismo”**
(Continuação)

determinados;

- Os crimes que comete não resultam de uma sentença do destino.

Ele pode, como prova ou expiação, escolher uma existência em que seja arrastado ao crime, quer pelo meio em que se ache colocado, quer pelas circunstâncias que sobrevenham, mas terá sempre a liberdade de agir ou não agir. LE 872 (Ex: FAVELA)

O livre-arbítrio é progressivo, evoluindo à medida que a consciência (razão) se desenvolve. Crescendo a razão, aumenta a liberdade de decidir;

Nesse sentido, a doutrina espírita diz-nos que o desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos. LE 780-a

Os padrões fixos de comportamento cedem lugar à opção inteligente. Em suma, o livre-arbítrio é uma conquista evolutiva.

O livre-arbítrio funciona melhor no Plano Espiritual. O espírito tem conhecimento do que lhe cumpre passar e realizar na Terra e concorda com isso. A chamada “fatalidade” é a escolha feita, antes da encarnação, de uma expiação ou prova.

Foi exercida a liberdade nessa ocasião. Depois, é como se o espírito houvesse traçado para si mesmo uma sorte de destino infalível. É uma escolha ou ajuste de interesse para a evolução moral e terá de cumprir-se inexoravelmente.

Boletim nº 135
Setembro 2019

UMA 3ª AQUI

“Livre Arbítrio e Determinismo” (Continuação)

Mas, nem tudo o que nos acontece deriva do passado. Queimar a mão poderá ser simplesmente imprudência; ter uma indigestão é sinal de excesso praticado.

Conclusão

A Liberdade é a Condição Essencial da Perfectibilidade Humana.

- 600 a.C., BUDA disse que temos 70.000 pensamentos/dia
- 70% dos nossos pensamentos estão ligados ao passado (culpa – eu não devia ter feito isso, eu deveria ter feito...)
- 25% dos nossos pensamentos estão ligados ao futuro (ansiedade).
- Sobram apenas 5% para o aqui e agora.

Com apenas 5% demos a volta ao mundo, fomos à Lua, fizemos implodir o átomo e fazemos maravilhas...

Imaginemos o momento em que aprenderemos a utilizar melhor o nosso potencial...

ALLAN KARDEK: “BUSCA SERES HOJE MELHOR DO QUE FOSTE ONTEM, PARA SERES AMANHÃ MELHOR DO QUE ESTÁS SENDO HOJE”

Se desencarnássemos hoje, como acreditaríamos que seríamos recebidos no mundo espiritual?

Nos farão muitas perguntas, mas a duas não escaparemos:

1 – O QUE É QUE FIZEMOS PARA DEIXAR O PLANETA MELHOR DO QUE QUANDO CHEGÁMOS?

2 – O QUE É QUE ESTAMOS TRAZENDO NO RETORNO AO MUNDO ESPIRITUAL, MELHOR DO QUE QUANDO REENCARNÁMOS?

Determinismo

Ao falar de determinismo pode surgir a confusão com o Karma, que não é um termo espírita, mas proveniente do sânscrito – antiga língua sagrada da Índia, e que é quase uma tradução da lei de olho por olho e dente por dente.

Se mato alguém numa determinada existência, também serei morto.

A lei do Karma é imodificável.

O mesmo não acontece com a lei de causa e efeito ou de acção e reacção, da doutrina espírita.

Nós somos gestores, não somos observadores

Já o Determinismo implica que todos os acontecimentos, inclusive vontades e escolhas humanas, sejam causados por acontecimentos anteriores.

Segue-se que o ser humano seria destituído de liberdade de decidir e de influir nos fenómenos em que toma parte.

Boletim nº 135
Setembro 2019

UMA 3ª AQUI

“Livre Arbítrio e Determinismo” ***(Continuação)***

O universo seria comparável a uma imensa máquina em funcionamento automático e infalível.

O determinismo foi útil para a Ciência, na definição das leis físicas, químicas e biológicas.

Fatalidade (termo utilizado no espiritismo) LE 851-867

O Fatalismo deriva do passado culposos.

As causas que geramos no passado pelas próprias ações constituem a área de determinismo/fatalismo, conservada em estado inconsciente.

ORIGINANDO NOVAS CAUSAS COM O BEM HOJE, É POSSÍVEL NEUTRALIZAR AS CAUSAS PRETÉRITAS DO MAL E RECONQUISTAR O EQUILÍBRIO.

FALAR DO EXEMPLO DO ESPÍRITA E MULHER QUE MORREU...

Segundo a doutrina espírita:

- A fatalidade só existe pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, de sofrer esta ou aquela prova (plano reencarnatório).

- Ao escolhê-la, elege para si uma espécie de destino, que é consequência mesma da posição em que se achará colocado.

Isto no tocante às provas físicas, porque, no tocante às provas morais e tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder

ou resistir.

- Pode deixar de haver fatalidade no resultado de tais acontecimentos, visto depender do homem, pela sua prudência, modificar o curso das coisas.

- Nunca há fatalidade nos atos da vida normal.

Muitas situações são armadas contra a nossa vontade: André Luiz (Ação e Reação)

“As ações passadas constituem a faixa determinada do destino, da qual não há fuga. Mesmo nas piores condições, como uma prisão em cela, ainda vigora certa dose de liberdade de decidir, que poderá ser empregue para melhorar ou piorar a própria situação conforme o comportamento adotado; podemos sempre, na expiação, agravar ou atenuar a nossa posição perante a Lei.”

A única certeza da vida é a Mudança!

Quando Jesus foi enviado à Terra, dois mil anos atrás, disse-nos:

“Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha, porque semelhante remendo rompe a veste, e faz-se maior a rotura.

Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás, rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se;

mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam”.

Boletim nº 135
Setembro 2019

Ao utilizar os vocábulos “velho”, “novo” e “vinho” na parábola, Cristo os associou às existências materiais anteriores e futuras, ensinando que a reencarnação é necessária para que seja possível uma renovação; e concluiu que pequenos ajustes aqui e acolá não alteram a natureza do Espírito, antes, o atrasam.

A Providência Divina concedeu à Humanidade a chance de, periodicamente, renovar-se por meio da reencarnação, na medida em que ela favorece o desenvolvimento moral e intelectual e proporciona saltos evolutivos rumo à perfeição que a Criação almeja para as suas criaturas. A cada existência material, o Espírito recebe uma nova oportunidade de aprender e de reparar os erros cometidos nas vidas passadas.

Para funcionar como instrumento de renovação, o projeto da reencarnação exige certo determinismo em virtude de haver toda uma programação prévia das provas e expiações pelas quais o Espírito passará ao renascer no mundo material. Mas esse determinismo se limita apenas ao planeamento, pois é o indivíduo encarnado quem irá decidir se aproveitará as provas para o seu aprendizado ou se as desperdiçará com lamúrias; é ele quem escolherá entre cumprir a sua função frente à evolução do globo, padecer no ócio ou, ainda, contribuir para o mal.

UMA 3ª AQUI**“Livre Arbítrio e Determinismo”
(Conclusão)**

“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém”.

Enganam-se aqueles que entendem o livre-arbítrio como a possibilidade de exercitar o poder da escolha sem que as consequências negativas sobrevenham aos atos maléficos ou à própria inércia.

Aqueles que creem no determinismo por se julgarem sofrendores não compreendem que estão submetidos ao compromisso assumido na erraticidade e ao resultado advindo de seus atos na vida corrente.

O determinismo reside, portanto, e unicamente, nas consequências dos atos praticados em uma reencarnação anterior, refletidos na existência seguinte sob a forma do planeamento das provas e expiações as quais passará o Espírito.

Não basta, porém, fazer escolhas tendo em vista somente a própria evolução moral e intelectual. A Humanidade tem um compromisso com a Criação no sentido da evolução do Globo. Faz-se necessário olhar para fora de si, “ver com olhos de ver” e “ouvir com ouvidos de ouvir”. A caridade e o amor não podem se limitar apenas àqueles que nos cercam diariamente; mas devem ser estendidos a todas as criaturas na medida da capacidade e possibilidade de cada um.

Boletim nº 135
Setembro 2019**O LIVRO DOS ESPÍRITOS*****Anjos da Guarda e Espíritos Simpáticos***

Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascensão da abrupta montanha do bem; mais sinceros e dedicados amigos do que todos os que mais intimamente se vos liguem na Terra? Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus. Foi Deus quem aí os colocou e, aí permanecendo por amor de Deus, desempenham bela, porém penosa missão. Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos. Ah! se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos maus Espíritos! Mas, oh! quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: 'Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!' Oh! interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em lhes ocultar nada, pois que eles têm o olhar de Deus e não podeis enganá-los. Pensai no futuro; procurai adiantar-vos na vida presente. Assim fazendo,

encurtareis vossas provas e mais felizes tornareis as vossas existências. Vamos, homens, coragem! De uma vez por todas, lançai para longe todos os preconceitos e ideias preconcebidas. Entrai na nova senda que diante dos passos se vos abre. Caminhai! Tendes guias, segui-os, que a meta não vos pode faltar, porquanto essa meta é o próprio Deus. Aos que considerem impossível que Espíritos verdadeiramente elevados se consagrem a tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que nós vos influenciemos as almas, estando embora muitos milhões de léguas distantes de vós.

[...]

Nada tem de surpreendente a doutrina dos anjos guardiães, a velarem pelos seus protegidos, malgrado à distância que medeia entre os mundos. É, ao contrário, grandiosa e sublime. Não vemos na Terra o pai velar pelo filho, ainda que de muito longe, e auxiliá-lo com seus conselhos correspondendo-se com ele? Que motivo de espanto haverá, então, em que os Espíritos possam, de um outro mundo, guiar os que, habitantes da Terra, eles tomaram sob sua proteção, uma vez que, para eles, a distância que vai de um mundo a outro é menor do que a que, neste planeta, separa os continentes? Não dispõem, além disso, do fluido universal, que entrelaça todos os mundos, tornando-os solidários; veículo imenso da transmissão dos pensamentos, como o ar é, para nós, o da transmissão do som?



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS
Setembro 2019



Palestras Setembro 2019

3

. A Alegria de Viver

10

. Anjos da Guarda: Como se Manifestam?

17

. A Inveja e a Felicidade

24

. O Sexto Sentido

Local: Canada da Luciana nº8-A
Stª Luzia - Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606